

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITTERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
3 mezes. 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

Lição eloquente

A luta entre majoristas e proporcionalistas que em França se travou a proposito da questão da reforma eleitoral, cujo importante § figura no programa do gabinete Briand, deitou a terra o primeiro ministerio do consulado do presidente Poincaré, abrindo uma crise politica solucionada por Barthou.

O sistema eleitoral de Hondt, ou processo do quociente, já aprovado na Camara dos Deputados, encontrou uma formidavel hostilidade na outra camara, e esta hostilidade — a primeira vista injusta — é por demais fundamentada no facto, aliás comprovadissimo, de se prestar semelhante sistema eleitoral a favor de candidaturas obtendo apenas 2 ou 3.000 votos, ou mais, o que daria fatalmente em resultado eleger candidatos monarchicos e reaccionarios em detrimento dos republicanos.

O Senado tem sido sempre em França, desde 1876, a guarda vigilante da estabilidade da Republica. A aventura boulangista que empolgou a Camara dos Deputados em 1888, veio a malograr-se por completo no Senado, em março de 89, quando o energico ministro do interior — Constant — dissolveu a celebre Liga dos Patriotas e mandou prender Paul Derouléte, Hubert Marcel e Henri de Rochefort, o Triunvirato do Partido Cesarista!

Aristides Briand, radical independente com seus laivos de socialista, contraiu compromissos com os proporcionalistas, levado talvez pela sua amizade e dedicação pessoal ao presidente Poincaré.

Foi a revanche proporcionalista que alcançou Poincaré a magistratura suprema da Nação. Pelo seu lado, os majoristas — Clémenceau e Combes á frente — opunham á candidatura dos seus adversarios o nome prestigioso de Pams, ministro da agricultura.

Como se vê, a questão da reforma eleitoral dividiu o Bloco Parlamentar das Esquerdas e Estremas-esquerdas, divisão esta que a eleição presidencial acentuou de maneira grave.

O proprio gabinete Barthou estava dividido na questão eleitoral, lançando a perturbação em todos os espiritos, ameaçando subverter a França nos horrores da guerra civil, precisamente na altura em que a Alemanha se armava até aos dentes, tentando aproveitar-se das dissidências entre os republicanos para alargar as suas fronteiras.

Foi um grande e deploravel erro o compromisso de Briand.

O conflito ficou aberto e ao ministerio Barthou não se ofereceu outro dilema: — Ou dissolver o Parlamento, ou pedir a demissão coletiva!

A questão não ofereceu outra saída!...

Aproveitará a lição da França a Republica Portuguesa?!

Eis uma interrogação que não encontra facil resposta!

As perigosas teorias, traduzindo aspirações abertamente incompatíveis com os interesses do Estado, tem de ser postas de parte, por completo, com uma decisão e energia que demonstrem a opinião toda

a inconveniencia de levianas inovações, todo o perigo de se desorientar o espirito popular com aspirações loucas, inadmissiveis e criminosas.

Era isto que Briand devia compreender á primeira vista!

Quem ficou dentro da logica do programa radical foram Combes e Clémenceau. O seu bom senso e previdencia podem salvar a França.

A lição é severa e eloquente, devendo ser aproveitada, sem perda de tempo, pelos utopistas e lunaticos que em Portugal dedilham na guitarra de ouro das suas ilusões os seus pensamentos azues e cõr de rosa, cabeleiras nefelibatas soltas á viração da brisa, olhos candidos de creança heroica, fitando em luarentas noites os duendes da sua fantasia macbética, o longo cortejo de seus sonhos vaporosos.

Cautela, muita cautela, porque o defeito das Democracias consiste todo na ampla liberdade da fantasia, da futilidade, das ilusões.

Quando um estadista da tempera moral e intelectual de Briand comete erros deste jaez, está a gente a desejar que surja um despota sensato como Oliveiros Cromwell, ou Bonaparte, que venha com a sua energia varrer os utopistas e sonhadores incorregiveis, amparando com o seu pulso de ferro o Estado periclitante pelas suas estravagancias, pelas suas tolices. Para Catilina e sectarios... antes Julio Cesar.

Se eu fosse cidadão francez estava ao lado de Clémenceau e Combes contra Briand; mas, como sou cidadão portuguez, limito-me a pedir a todos os republicanos que aproveitem a eloquente lição da França.

Se aproveitarem, perseverarão a Patria de profundos males.

Fazenda Junior.

CANÇONETEIRO DO POVO

Quando comecei a amar,
Ditei sortes á ventura,
Quando me quiz esquivar,
Já meu mal não tinha cura.

Com pena peguei na pena,
Com pena puz-me a escrever;
Caíu me a pena da mão,
Com pena de te não ver.

Da minha janela á tua
E' um salinho de cebra,
Quem me dera já chamar
A' tua mão minha sogra.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. Afonso Costa

Na Figueira da Foz, onde se encontra, está de cama, com um ataque de reumatismo, o illustre estadista sr. dr. Afonso Costa, tendo ido ali visita-lo o sr. dr. Paulo Falcão.

Fazemos ardentes votos pelas suas prontas melhoras.

Ao «Algarve»

O Algarve, com a sua hipocrisia descabelada, insurge-se contra nós pelo facto de termos sido pouco amáveis para com o sr. dr. Artur Aguedo, a quem attribuímos os disparates que nele vieram publicados, sobre a investigação de paternidade em tempos equerda contra Pedro Augusto Judice, da Mexilhoeira da Carregação. Diz ele, o celebre moralista, que é sempre um desastre trazer questões absolutamente pessoais para este campo, onde todos precisamos estar com dignidade. E teve o Algarve o atrevimento de pregar esta doutrina, ele que foi o primeiro a divulgar o assunto, forjando alevoias e perigosas insinuações, e que justamente por isso motivou o nosso reparo e a nossa intervenção!!! Onde chega o ar-

rojo e o desplante! Onde chega a palermice e a hipocrisia!

Nas considerações que fez, o Heraldo referiu-se directamente ao sr. dr. Artur Aguedo, por uma razão muito simples: é que nunca lhe passou pela mente que no Algarve pudesse existir e medrar outra creatura da mesma força. Enganou-se? Estamos a ver que sim, e lamentamos o caso, porque para desempenhar as artes do sr. dr. Artur Aguedo, bastava ele só, e era de mais!

O Algarve atribue as nossas palavras a um deslorço pessoal do sr. dr. João Pedro de Sousa para com o sr. dr. Artur Aguedo, mas esta afirmação constituiu um erro crassissimo de quem não teve outra coisa que dizer. Com que então um deslorço pessoal, hein?! Pois ilude-se. Não é na imprensa que o sr. dr. João Pedro de Sousa tira os seus deslorços pessoais. E' na rua, em occasiões oportunas, de cara levantada e sem covardia. Assim o devem já ter adivinhado os srs. moralistas do Algarve, e melhor o teria percebido o sr. dr. Aguedo, se lhe desse para insistir na vileza com que uma vez se dirigiu a nós, aludindo a coisas que pretendeu imaginar como existentes no tribunal de S. João Novo.

Tambem o Algarve nos diz que o sr. dr. Artur Aguedo não fez caso da «gressão». E para quê?! Que vantagens seriam as suas?! Alguem aventou que sua ex.ª teve a genial ideia de nos chamar aos tribunaes. Mas isso foi certamente uma blague. Nem o sr. dr. Artur Aguedo seria tão simples, que caisse e não fosse perigosa armadilha. Nos tribunaes?!?! Que experimente, e já que é religioso, nós lhe garantimos que tão grande sacrificio lhe fará ganhar o ceu. E poderá então gozar o arrependimento da celebre garotice que tentou despejar sobre nós, a respeito das taes coisas do tribunal de S. João Novo.

O ministerio do trabalho

Gorreu o boato de se crear-se em breve, mais um ministerio — o do trabalho.

O chefe do governo pensa realmente na criação desse novo ministerio, que viria occupar-se de todos os problemas que interessam aos operarios, agora necessitados do mais urgente remedio, em vista das anormalidades da situação. E tantos são eles, a tão diversos assuntos é necessario atender, que um ministerio especial representaria uma providencia oportuna. A ideia do sr. dr. Bernardino Machado é, ao que parece, apoiada por todos os seus colegas do governo. Mas, embora este se suponha autorizado pelo parlamento, pelos poderes que lhe conferiu na ultima sessão de prover ás necessidades de ordem economica e outras em que a criação do novo ministerio se pode incluir, tem duvidas em etativa-lo antes que uma forte corrente da opinião lhe forneça a indicação clara neste sentido.

Logo que essa corrente surja, o governo procederá.

A sorte de um ex-ditador

A pedido do governo da Republica de Nicaragua, o procurador geral do Estados Unidos ordenou a extradição do ex-presidente sr. Zelaya, que deve ser processado no seu paiz, por haver ordenado a execução de dois norte-americanos, em 1909, quando era ditador.

O caso do vapor Inglez «Peninsula»

O vapor Inglez Peninsula, que havia sido apressado pelas autoridades espanholas na foz do Guadiana e depois mandado em liberdade, recebeu fóra da barra a carga das barcaças portuguezas, que tambem haviam sido apreendidas, e seguiu para outros portos.

O capitão do vapor vai exigir tres mil libras de indemnisação pelos prejuizos soffridos com o apressamento.

O perigo asiatico

O importante periodico The Times publicou o seguinte telegrama do seu correspondente em Wellington (Nova Zelandia):

«O general sir Hamilton, falando em Anclisland, durante uma recepção que lhe foi concedida, declarou que os extraordinarios preparativos de guerra, que fazem a Australia e a Nova Zelandia, tem por causa a diminuição das distancias originada pela utilização da electricidade e dos aeroplânos, e tambem os novos aperfeiçoamentos da arte militar.

«O Pacifico não é sómente o mar onde se encontrarão as nações, mas tambem o lugar onde lutarão os continentes.

«Neste se decidirá se háo de ser os eu-

ropeus ou os asiaticos os que dirijam o mundo.

«Ha outras cousas igualmente importantes.

«Nas colonias inglezas da Malaria desaparecerá uma bela raça ante a invasão da mão de obra barata. A China está a ponto de deslocar-se. Estrangeiros asiaticos que só vivem de arroz invadem as posições britannicas e monopolisam os negocios.

«Este é o grande perigo.

«A Nova Zelandia está muito proxima e não se mostra menos desejsa de preparar-se para a luta, do que a sua grande irmã, a Australia».

The Times comenta este telegrama da seguinte forma:

«Nos Estados-Unidos, no Canadá e na Africa do Sul, o problema da emigração asiatica está no seu periodo agudo. Mas isto é sómente o prologo de um problema que é mais vasto e mais difficil: o conflito do Oriente e do Occidente pelo dominio de um mundo cujos espaços livres se enchem com demasiada rapidez.

«Ao Inglez que vive na mãe patria, este conflito poderá parecer, sem duvida alguma, remoto e improvavel.

«Para os au-tralians ou neozelandezes, que vivem sob a ameaça do Japão e do Oriente, vanguardas collocadas pelo Europa no meio de um Oceano cujas margens estão habitadas por asiaticos, as cousas tomam um aspecto muito diferente».

Ao «Sul»

Este nosso colega revolta-se contra a permanencia das estremeiras no local onde agora está, quasi dentro da cidade.

E comenta: «E lembrarmo-nos que se gastou tanto dinheiro na Alameda, com coretos e instalação electrica, melhoramentos que não eram de tanta necessidade e que brevemente será dinheiro á rua!»

O Sul é injusto. Bem deve saber que a actual Comissão Executiva teve, no principio da sua gerencia, o maior empenho em remover para outro logar as estremeiras. Circunstancias houve que a impediram de nessa occasião levar a cabo o seu desejo. Mas quer isto dizer que não tratará do assunto na primeira oportunidade? E pelo facto de não terem sido mudadas as estremeiras, segue-se que não devia a Comissão Executiva fazer na Alameda as despesas do coreto e da instalação electrica?! Reflita o Sul no que disse, e verá que foi injusto.

Tambem diz que na Ca para vai o bom e o bonito, e que a seu tempo falará com os elementos que já tem e com os que fôr obtendo.

Não percebemos. São afirmações sibyllinas que nenhuma honras dão a quem as faz e que deslustram o jornalismo. Não tem o Sul o mais insignificante motivo para fazer insinuações desta ordem. E se não para o quê, seja franco: ponha na mesa os elementos que já possui, e entretanto peça ao sr. presidente da Comissão Executiva os demais elementos que julgar precisos, porque todos lhe serão facultados com o maior prazer.

A Comissão actual não receia as investidas de ninguém, mas custa-lhe, certamente, que, em paga da sua honestidade e dos seus bons esforços, haja criticos desleaes que contra ela não oponham factos demonstrados e sejam apenas insinuações gratuitas, das taes que nós podemos aproveitar para de futuro fazermos incidir, embora com a mesma de-lealdade, sobre aqueles que substituirem a Comissão que hoje administra o municipio.

Haja portanto mais coragem ou mais lealdade: coragem que traga abertamente a publico as supostas faltas da actual Comissão, ou lealdade que não permita insinuações injustas e descabidas.

Uma descoberta

Um medico americano, o dr. C. Bass, descobriu o remedio contra as febres paludosas, fracamente combatidas até agora mediante doses de quino. Os estudos do dr. Bass tem importancia positiva, dados os estragos que produz a terrivel enfermidade; e por assim o entender, acaba de o premiar a Sociedade de Medicina Norte-Americana.

A applicação do dr. Bass consiste na cultura do germen da malaria.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

O TRABALHO E O REPOUSO DO CORPO HUMANO

O organismo animal não é, na realidade, mais do que uma maquina produtora de energia, sob a forma de movimento ou sob a forma de pensamento.

Que, uma maquina que não produz o trabalho para o qual foi feita, não pode ser bem mantida; o instrumento mecanico que não é manejado enferruja-se e a ferrugem consome-o mais rapidamente que o uso.

Assim, o corpo humano não pode ser conservado na devida forma, se se não faz produzir a actividade para a qual foi organizado.

Todos conhece m exemplos de trabalhadores que se apresentaram prematuramente e a quem a ociosidade precipitou na senilidade e na morte.

Aqueles que, privilegiados da fortuna, podem viver sem trabalhar, experimentam todavia a necessidade imperiosa da actividade; e então encontram na pratica dos sports o alimento dessa actividade, porque os sports são occupações, profissões manuaes praticadas por amadores.

O equilibrio da saude depende da actividade bem equilibrada das diversas partes do organismo. O intelectual deve exercer a parte necessaria da actividade fisica; tem de em cada dia consagrar uma hora ou duas a passeio; e o manual não deve descuidar a cultura cerebral, á qual igualmente deveria em cada dia poder consagrar o mesmo tempo.

E' um progresso social urgente que realizará aquele que assegurar ao operario a facilidade dessa cultura, necessaria á saude fisica e moral.

Nas condições impostas pela civilização aos trabalhadores de todas as categorias manuaes ou intellectuaes, condições que são mais ou menos as prescrições duma hygiene ideal, é indispensavel voltar, de tempos a tempos, ao estado de natureza, representado pela vida ao ar livre.

O repouso hebdomadario, o qual pode dizer-se que é um lei de saude, permite assegurar o regresso periodico ao estado de natureza, sob a condição de que o seu tempo se não passarão nas salas de espectáculo nem nas tabernas.

Precisa de o empregar a arejar os pulmões e amaciar as articulações.

Diversos exercicios, o passeio, a corrida, o salto, a patinagem, devem occupar o segundo as edades, as estações e os gostos.

As mulheres e os moços aproveitarão e recrear-se-ão com jogos ao ar livre, taes como tenis, e tambem com os sports democraticos, taes como o exercicio de remar e o ciclismo.

As antigas escolas de moral não outorgavam pela hygiene ao homem mais de seis ou sete horas de descanso, quando muito; mas não ha nenhuma comparação a estabelecer entre a civilização de um ateniense do tempo de Platão, ou a de um cidadão romano do tempo de Horacio, e a de um trabalhador manual ou intelectual do seculo XX.

Hoje o trabalho manual e o trabalho intelectual soffrem a necessidade duma produção intensiva que não podia acomodar-se com as seis horas de sono, sobretudo no adolescente e no homem novo, cujo crescimento na realidade só termina na idade de 25 anos.

Depois de um repouso sufficiente mente reparador, a atenção está apta para esforços vigorosos, os movimentos são precisos e rapidos, as ideias são claras e o trabalho corre bem e depressa.

Que importam as longas horas de presença no escritorio ou na officina, se elas tem de passar-se numa sonolencia?

De certo que a formula tres oitos seria excelente e bem psicologica, porque é possível, em oito horas, esgotar toda a reserva quotidiana de actividade fisica e até lhe fazer render o seu maximum de efeito produtivo.

Mas essa formula supõe no trabalhador uma absoluta probidade de consciencia e uma energia vontade.

Uma existência conduzida conformemente ás leis da hygiene, é a unica capaz de proporcionar estas duas belas qualidades sociais.

Dr. Fausto.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

A revolução na China

Afirma-se que as tropas governamentais que entraram em Nan-King também se entregaram á pilhagem com extraordinaria sanha, encontrando, é certo, muito pouco que roubar, pois os rebeldes haviam levado quasi todos os objetos de valor que existiam na cidade.

Acrescenta-se que, ao saber disto, o general Yan-Su enviou novas forças a fim de castigar os saqueadores.

Po- le muito bem ser que estas saqueiem por sua vez... se ainda houver alguma coisa que saquear

Um telegrama recebido em Londres, na madrugada de sexta-feira, diz que nos distúrbios de Nan King ocorreu um facto grave que pode motivar uma interferencia do Japão.

Oito japonezes que tiveram que sair do consulado e que se escudavam com a bandeira do seu país, foram atacados. Dois ficaram feridos, e outro, gravemente ferido, faleceu quando o transportavam ao consulado.

A imprensa japoneza comenta muito vivamente a morte destes tres subditos do seu país e afirma que é preciso vingá-la a afronta feita á honra nacional do Japão.

O órgão do príncipe Catuzza publica uma entrevista celebrada na camara pelos chefes dos partidos, para se resolver a occupação de um porto chinês, a fim de dar mais força ás reclamações japonezas.

Abd-el-Azis melancolico

O ex-sultão de Marrocos, Abd-el Azis, que como se sabe foi destituido por Hey Hafid, encontra-se actualmente em Paris, que é onde vão parar todos os destronados.

A neurastenia apoderou-se completamente do espirito do antigo soberano: tudo o aborrece e não é capaz de encontrar coisa alguma que lhe seja capaz de matar o tedio. Os seus servidores procuram por todos os meios possiveis proporcionar-lhe diversões, mas tudo é inutil porque o ex-sultão nunca se ri.

Numa das ultimas noites, foi a um «Music-Hall» de Montmartre e contemplou impassivel as sultanas mais ou menos avariadas que, com trajos ligeirissimos, se sucediam na cena, cantando intencionados couplets.

Um interprete traduzia a Abd-el-Azis as graças das canções, a que ele, por sinal, não achava graça nenhuma. Nem falava nem ria.

Unicamente, quando appareceu em cena o gigantesco negro boxeador Johnson, etc. e permitiu sorrir, dizendo:

—Este, alem de boxeador, seria tambem um magnifico escravo!

A mania dos alemães

No segundo volume da Guerra de hoje, ainda ha pouco traduzido para francez, o general von Bernhardi escreve o seguinte:

«E' a Paris que importa vibrar o golpe decisivo. Com Paris a França vive e cae. Não é provavel que depois da queda de Paris, resista a provincia vitoriosamente».

A doutrina do general Bernhardi sabe-se agora ser tambem a do estado-maior alemão, a da propria Alemanha em peso. A inimiga figadal da França só conhecia um processo nas condições de ante-mão fixadas para tratar com o governo da Republica: assinar a paz em Paris.

Para atingir Paris estava disposta a abalancar-se a todas as audacias. Sabia as barreiras defensivas que lhe seria necessario transpor.

Jogou por isso até ao ultimo instante sobre a possibilidade dum raid que teria Paris como ponto de alcance, mas... enganou-se!

Fecundação quimica

Os seres duma certa elevação na escala zoológica provêm sempre do ovo.

O tamanho dos ovos varia desde alguns litros de capacidade até grandes microscopicas, como succede nos mamíferos.

A fecundação é, por assim dizer, um incentivo ao desenvolvimento, e não é essencial que seja de proveniencia animal.

Em 1886, um sabio russo, Tichomoff, collocou em acido sulfurico, durante dois minutos, trinta e seis ovos de bicho de seda não fecundados, lavando-os em seguida. Quatro dias depois, treze desses ovos tinham um embrião perfeitamente normal.

Decorridos dez anos, um zoologo alemão collocou ovos de ouriços de mar, durante quarenta minutos, em agua salgada, com o,1 por cento de estricnina, e viu que os ovos se desenvolviam depois desse contato.

O clorofórmio, a benzina, o sal de cozinha, o cloro de calcio, o de magnesia, os saes de manganio produzem identicos resultados.

Recentemente reconheceu-se a facilidade com que se fecundam ovos, picando-os com um fino estilete.

O desenvolvimento artificial do ovo é semelhante ao dos ovos fecundados por spermatozoides.

Crise ministerial

Segundo informações fidedignas, começa a tomar volume em Lisboa o boato de proxima crise ministerial, succedendo ao gabinete do sr. dr. Bernardino Machado

um ministerio, pouco mais ou menos assim constituído:

Presidencia sem pasta, Teofilo Braga; interior, Gonçalves Teixeira; finanças, Afonso Costa; justiça, Manuel Fratel; fomento, Brito Camacho; marinha, João de Menezes; colonias, Antonio José de Almeida; guerra, Dantas Baracho; instrução, Marnaco e Sousa; estrangeiros, Augusto Soares; ministro sem pasta, Machado dos Santos.

Será verdade?!!!

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

No dia 15 de outubro proximo futuro será posta em vigor a nova tarifa especial n.º 2 de grande velocidade para transporte de grupos de estudantes e seus professores ou pessoal escolar em viagens de estudo ou de recreio.

Para mais esclarecimentos podem os interessados consultar a tarifa que se acha afixada nos logares do costume, ou obter a por carta nas estações dos referidos caminhos de ferro.

Alameda do Faro

A Alameda produziu no domingo passado o rendimento de 21.008 centavos, assim distribuido: Entradas 17.221 centavos, aluguer de cadeiras 0.095 centavos, ginasio 0.042 centavos e aluguer dos quiosques 2.050 centavos.

—Amanhã tornará a tocar na Alameda a banda Marçal Pacheco com o seguinte programa:

1.ª PARTE

- 1.º—A Dios Ronda, passe calle.
2.º—Marselheza, hino nacional francez.
3.º—Gazeta Musical, Ode sinfonica.
4.º—Seleção da Opera Africana, de Meerber.
5.º—El Metodo Gorriz, seleção da zarzuela.
6.º—Rosalie, mazurca por del Negro.

2.ª PARTE

- 7.º—Hino Inglez.
8.º—Ensenãza Libre, seleção da zarzuela.
9.º—Pot-pourri Burlesco—por Nicolau Junior.
10.º—Hino Belga.
11.º—A Passagem dum Regimento de Infantaria—passo dobrado.

AS MULHERES

UM VICIO A CORRIGIR

Aqui mesmo, sentada á mesa de trabalho, uma vizinha, de lá do interior do seu lar, me acaba de trazer assunto para este artigo.

Tem a seu cargo uma creancinha de apenas 6 mezes incompleto, esperta e viva. Acaba de simular que lhe dá dois açites, e oigo, junto com o choro sentido da pequenita, beijos e estas palavras:

«Mázinha, fiz-lhe algum mal? Doeu-lhe? foi a brincar...»

Triste e estúpida brincadeira que não só agora cañça inutilmente a creança, obrigando a a um choro convulsivo e desnecessario, como no futuro a prejudica no respeito e afeto devido aos paes e educadores! Porque, agora, pequenita, compreende apenas que lhe batem porque lhe dói, dentro de um ou dois anos compreenderá que aquelles pancadões são por entretenimento, e quando, mais tarde, para a corrigir (?) lhe baterem a sério ri-se á porque a pouco e pouco terá perdido o respeito. Este habito e o de prometer um castigo e não o applicar é detestavel para a formação do caracter do individuo, ainda que o não pareça.

Recordo-me que aos 11 anos começara a minha aprendizagem da lingua franceza. O professor, velho padre sobrio de palavras e de gestos, raro castigava e tambem raro elogiava. Um dia, por incuria, e pela primeira vez, deixei de fazer o tema e severamente ele diz-me: «Logo conversaremos...»

Depois da lição, e durante o jantar mal ergui a vista de sobre a toalha e foi tremendo que o vi dirigir-se para um meu parente e com ele conversar no vão de uma janella. Mas... até á hora de me deitar, nada! Mal dormi, e no outro dia á hora da lição, esperava, tremendo, como vara verde, o prometido castigo. Ao contrario, ouvi elogios, visto que o tema estava sem erros!... O castigo nunca veio, e eu nunca mais temi da colera do velho professor, dizendo para comigo quando ele me ameaçava: «Ora, succede como da outra vez. Fica tudo em palavras...»

Este facto dar-se-á sempre que se prometa uma vez e não se cumpra o prometido. O castigo corporal é sempre barbaro e inutil, porem a castigo moral é uma necessidade que se deve pôr em ação sempre que seja preciso, mas não a proposito de pequenas faltas sem valor. Aplicado raramente, mas com oportunidade, é mil vezes mais eficaz do que o são os ralhos constantes, a pancada e as ameaças não cumpridas, que servem apenas, como já disse, para tornar a creança cobarde, hipocrita e des-respeitosa.

Ermelinda R. da Silveira.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

Cartas da Serra

UM BELO ASPETO DA FOLHAGEM—UMA «PATINE» DE PRATA E MIL COMBINAÇÕES DE ESPLINDIDO EFEITO—OS TIPOS PREDOMINANTES DA FLORA INDIGENA—FOLHAS E FLORES—OS BAGOS PURPUREOS DO MEDRONHEIRO E A FLOR DO TEREBINTO DA JUDEA—UM ESPETACULO MAGNIFICO—A VENTANIA E O TOUTRO BUAHOT—UMA LINDA VIVENDA EM PLENA MONTANHA—A HERA VENERAVEL, OS MIASMAS DA CORRUAÇÃO E O AR LIMPIDO DA ALTURA—OS LONGES—FERRAGUDO, A ROCHA DE PORTIMÃO E A GRANDE PRATA DE ALVOR—UMA TAPACARIA IDEAL—RIAS ORLADAS DE ROSEIRAS, UM TANQUE RETANGULAR E AS TERNAS CANÇÕES DA AGUA—UMA FAMOSA PESCA ÁS RÁAS E A GUERRA DA EURPA—AS ATR. CIDADES DA SOLDADISCA BRUTAL OU AS PROMENAS DOS BARBAROS LOUROS DA GERMANIA—O OMO ESTUPIDO DOS HOMENS E A AMORAVEL CONFRATERNSAÇÃO DAS ARVORES—BELLINI, BEETHOVEN E HAYDN E Á PASSARADA AO ENTARDECER—O SOL POENTE E A LITANIA DO PINHAL.

Não sei se já repararam no bello aspecto da folhagem quando o sol ilumina quasi perpendicularmente a copa das arvores mergulhando-as num banho de luz.

E' sorprendente!

Diz-se que a grenha do arvoredo se apresenta á nossa vista toda ela revestida duma patine de prata cintilante que reluz em mil combinações dum esplendido efeito.

E' então que se destacam facilmente, pela variedade dos tons, as filhas das oliveiras, platanos, sobreiras, acacias e eucaliptos—os tipos predominantes da flór, deste rincão—num conjunto magnifico que delicia a vista.

Por entre as sombras, aqui e ali, rodeados pela folhagem cor de bronze das estevas, a visam-se os bagos purpureos do medronheiro, lembrando a flór do terebinto da Judéa.

E' lindo este espectáculo e bem facil de gosar a qual quer simple mortal. Basta subir a um dos muitos córmos que rodeiam o barranco do Banho e olhar em roda...

Um destes dias, afrontando a ventania que soprava com a violencia duma fera.—estou convencido de que nem o buhamol, que é uma especie de touro, cuja carne bastará, segundo a lenda hebraica, para alimentar no grande banquete do paraíso, seria capaz de soprar com maior furia.—Iô nos de longada até aos dominios de M.º Favre, um senhora franceza que possui, em plena montanha, uma linda casa de campo, toda revestida pela hera veneravel e ereta entre frondosos bosques de acacias e medronheiros, que alastram suas sombras por uma das mais pitorescas lombadas limitrofes destes sitios.

Dali, da altura, bem longe dos miasmas da corrução que vegetam nas profundezas, o horizonte dilata-se e o ar é limpido, duma transparencia magnifica e tão diaphino, que nos permite avistar sem custo algum, lá muito ao longe, toda a costa azul da provincia.

Quasi a meio daquela sinuosa linha de horizonte, num pitoresco recorte, alvejam os contornos graciosos da casaria de Ferragudo, e Rocha de Portimão.

Mais alem, numa curva ampla que a distancia alonga, estende-se a praia de Alvor em cujas areias se distingue perfeitamente o incessante rolar das ondas que ali se desfazem em espuma branca, muito branca, al-strando numa tapacaria ideal feita de plumagens de cisne e de véus de noivas.

Foi uma tarde bem passada, aquela.

M.º Favre e sua sobrinha, uma senhora esbelta, de grandes olhos negros, profundos, ci-madores, acolheram-nos com a sua habitual amabilidade, mostrando-nos todo o seu pitoresco dominio.

Seguindo através de ruas orladas de lindas roseiras, chegamos até junto do tanque rectangular onde a bela agua da serra vae cantando, no silencio dominador da montanha, as suas mais ternas canções.

Ah, enquanto duas encantadoras crianças—os netos de M.º, —brincavam, lembrando uma famosa pesca ás rás, que tinham empreendido pela manhã, falamos do assunto palpitante, da guerra da Europa, das atrocidades da soldadistica brutal e então M.º Favre, que tem um dos seus filhos nas fileiras do exercito francez, historiou em frases de ardente patriotismo os ataques á civilização cometidos pelos barbaros louros da Germania.

Naquelle lugar, áquella hora suave do entardecer, na tranquillidade da natureza, a descrição dos horrores da guerra tornava-se ainda mais repelente e odiosa.

Matar, destruir, aniquilar, semando por toda a parte o luto e a dôr!

E, sob a influencia da palavra vibrante de M.º Favre, a visão do odio estúpido dos homens contrastava singularmente com a amoravel confraternisação do grande povo das arvores que nos redeava, dando-nos as suas sombras frescas e o perfume vivificante das suas seivas.

Mas um vento brando começara a ci-

ciar na folhagem e a tarde caía docemente.

Uma das harmonias mais gratas ao ouvido é, sem duvida, a que a passarada entoa, ás tardes, ao acocitar-se entre as frangas do arvoredo.

Nem Bellini, nem Beethoven, nem Haydn obtiveram maior doçura, mais expressiva e sentimental interpretação sinfonica para essa hora magnifica do pôr do sol.

Mas o vento aumentava.

Retirámos, descendo a montanha á luz cada vez mais fraca do sol poente.

Tudo o pinhal, balouçado pelo vento, gemia uma das suas mais enternecedoras litánias...

Lyster Franco.

NOTAS DE 5000

Dentro de poucos dias devem ser postas em circulação novas notas de 5000. São as primeiras que a Republica emite, trazem a representação do valor segundo a reforma monetaria e são ornamentadas com o retrato de Alexandre Herculano.

POETAS



Era uma pobre industrial de amores a criminoso; acusador, o Agente; o juiz era eu, grave e imponente; verbosos e subtile os defensores.

—Como te chamas? perguntei.—Dolôres, —Teus anos?—dezeséis.—Quasi indigente De que vives?—De amar.—Foste inocente. Quem te perdeu?—Seus olhos sonhadores.

—Depois?—Abandonou-me sem piedade, e vi-me só, com fome, o corpo nu, vagabundo nas ruas da cidade.—

—Responde-me; e quem foi esse homem crú, que, sem pena de tanta mocidade, lirio, te desfolhou nas sombras?—TU!

João Penha.

A INDUSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE

Ao que já dissemos no penultimo numero, devemos acrescentar que é nosso proposito irnos fazendo calculos de todos os formatos de latas usadas, até esta data, na industria das conservas, não esquecendo a lata feita a machina e as suas consequencias.

A industria das conservas sofreu a grande crise da abundancia em 1903 e por este facto estabeleceu-se uma baixa nos preços das conservas e assim, os compradores lá fóra, bem como os intermediarios em Portugal se habituaram a um preço ridiculo, não querendo saber da qualidade das conservas nem da maneira de serem preparadas, tendo só em mira o tamanho e o peso de cada formato e como consequencia de tudo isto foram eles (intermediarios) os proprios que aconselhavam aos fabricantes a maneira de prepararem as conservas por diversas formas e feiões, como por exemplo:—empregando metade do azeite puro de oliveira e outra metade de oleo de mendobi, enganando assim o comprador e res- petivamente o consumidor que vulgarmente, bem o sabemos, não conhece nem pode conhecer, podendo até asseverar se ser difficil a propria analise quimica poder verificar a mistura do azeite de oliveira puro com oleo de mendobi, isto depois de ter sido metido dentro das latas junto com as sardinhas, pois que é do conhecimento de todos os fabricantes que, uma vez a lata fechada e levada á ebulição, os oleos ali empregados para fixar a conserva tomam o gosto da sardinha, muito especialmente quando ela é gorda, que verte da polpa uma boa quantidade de oleo.

Não contentes com esta formula de enganar as gentes, afim de levarem ao cabo a sua desenfreada ganancia, os compradores, por sua vez, foram pedindo, pouco a pouco, a diminuição no peso das latas, com a mes-

ma apparencia, e ao mesmo tempo que pediam isto vinham propondo a diminuição do preço, visto que pesavam menos. Parece, á primeira vista, que assim deveria ser, mas não; e vejamos onde haeria diferença.

A folha empregada era a mesma, a mão de obra tambem, a quantidade de azeite o mesmo, o numero de peixes o mesmo e para isto se obter tihamos de cortar o peixe mais num bocado do seu tamanho e assim obteriamos menos peso porque então, nestas datr, mandavamos modificar os nossos contratos de firma que ao enchar os tanques os fundos deixassem nestas um grande reitante em forma de embotido;—a tudo nos amoldavamos e não havia maneira de nos unirmos para evitar uma grande derrocada que agnardava o momento mais ou menos proximo.

Então os fabricantes viram que estavam perdidos irremediavelmente se não formassem a sua resistencia, afim de impedir a furia dos especuladores, que estavam aproveitando bem o seu tempo em estabelecer a confusão entre nós, visto tudo isto pelo seu verdadeiro prisma, e primeiramente estudado pelos operarios que na sua associação de classe, em successivas reuniões, demonstraram bem claramente o perigo que nos ameaçava no caso que as cousas continuassem no mesmo pé, porque, diziam eles, uma vez que esta industria não possa continuar, o que terá de succeder, por ir decaindo dia a dia é certo que as consequencias as sobre-remos nós muito mais do que os fabricantes, pois que nós somos, por cada fabrica, 25 homens pouco mais ou menos, representando outras tantas familias, ao passo que o industrial é só um e representa uma só familia— e nisto pensavam eles bem.

Os fabricantes, pouco orgulhosos das suas iniciativas, vendo a attitude dos operarios seguiram-lhes o exemplo, desenvolvendo se assim uma atividade unica, reconhecendo se a boa vontade da parte de todos—pobre e ricos, grandes e pequenos, visando um só fim que era:—evitar a desgraça que nos havia de avassalar.

CALCULO APROXIMADO

1/4 reduzido, com chave, ilustrada a duas cores

O preço por que vendiamos este formato, em agosto findo, era 16 francos, ao cambio de 618 os 3 francos, recebendo-se a importancia liquida de escudos 3316,9.—Vejamos agora quanto nos custa cada caixa na mesma epoca.

Table with 2 columns: Item description and Price in réis. Includes items like 'Tiras ilustradas', 'Trabalho de cortar, dobrar e formar tiras', 'Tampos nustrados a duas cores', etc.

COSINHA ECONOMICA

Lista dos cidadãos que subscrevem para a sustentação duma Cosinha Economica nesta cidade, a qual vae ser creada por iniciativa da Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro, afim de se fazer face ás dificuldades de vida das classes menos abastadas deste concelho, e nomeadamente das classes operarias sem trabalho, neste periodo calamitoso de luto e fome em que a conflagração das potencias lançou a Europa inteira.

Table with 2 columns: NOMES and QUANTIAS POR SEMANA. Lists names like 'Dr. Virgilio Inglez' and amounts like '15000 réis'.

Além das quotas semanais existem, na presente data, a favor da Cosinha Economica, em doativos irregulares..... 250000

PASTA DENTIFRICA

Crema—Para a brançura e aveludado da pele. Tonico e Loção capillar—Contra a calvície e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE - Drogeria e Perfumaria - BANDEIRA & C. L. DA FARO - RUA IVENS, 25 - FARO

o ano..... 25

Soma total.. 2.787

Isto é: não incluindo o peixe que para este formato é preciso que seja de boa qualidade, empregando-se o minimo de 6 peixes, e vulgarmente tem custado entre 2500 escudos a 2650 o milheiro, podendo calcular-se por 1620 a 1650 escudos por caixa. Olibão, 14 de setembro de 1914.

José Estevão de Matos Ferreira.

O NOSSO NOTICIARIO

O sr. dr. Lino Gameiro, governador civil de Faro, demissionario, apresentou ao ministro de todas as pastas os seus cumprimentos de despedida e reassumirá as suas funções de chefe da 2.ª repartição geral de assistência logo que seja publicada na folha oficial a sua exoneração.

Os armadores de Vila Real de Santo Antonio ofereceram ao sr. ministro da marinha o rebocador Albatroz, sem encargo para o Estado, afim de entrar no serviço de fiscalização da costa. O sr. Neuparth aceitou o oferecimento e vai nomear o pessoal da armada necessario para guarnecer o respectivo barco.

Faleceu ha dias, no Porto, o medico Jorge Barcelos, que ha tres semanas, como referimos, se infeccionou quando procedia a uma operação cirurgica num doente atacado de molestia grave.

Está na ria de Faro a canhoneira Lúrio, encarregada da fiscalização da pesca.

Regressou da Curia o nosso amigo sr. Abraham Abeassis Sabath.

Encontra-se em Tavira o nosso amigo sr. dr. J sé Francisco Teixeira de Azevedo.

Em sessão de ante-hontem, a Comissão Executiva do Municipio ordenou que se principiasssem as intimações aos proprietarios no que diz respeito á caiação dos seus predios. O prazo é de dez dias, findo os quaes todos os transgressores ficam sujeitos a multa de 20 centavos, por cada dia de demora.

Vimos em Tavira o nosso amigo sr. João Estevam Aguas, illustrado capitão de infantaria, hoje residente em Lisboa.

Um grupo de rapazes de Lagos deu no dia 16, a pedido do vice-consul da Belgica, uma recita no salão Simões, com uma engraçada revista de costumes, em beneficio das victimas da guerra, daquela nação. O espectáculo, que foi muito concorrido, agræou-se sendo o grupo muito aplaudido, pelo que lenciona repeti-lo em beneficio tambem da subscrição do Seculo para as victimas da guerra.

Largaram no dia 16 do Funchal para S. Vicente do Cabo Verde as canhoneiras Beira e Ibo.

O governo permitiu a exportação de figo, amendoa e a farroba do Algarve para o estrangeiro, sendo exigida aos exportadores, como unica formalidade, uma simples autorisação do chefe de delegação aduaneira do posto onde se fizer o carregamento.

Ao sr. José Francisco, guarda fies jornalista de Faro, foi elevado o vencimento a 650 diarios.

O sr. Lino Pereira Amores, antigo professor da Escola Normal de Faro, foi aposentado com 480 escudos.

O sr. Manuel de Sousa Malhado professor da mesma Escola, tambem foi aposentado com identica quantia.

Acha-se na Praia da Rocha, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Gabriel de Almeida, medico em Aljustrel.

Foi a Vila Real de Santo Antonio acompanhar sua familia, que ali está fazendo uso de banhos, o sr. Antonio Inacio Palma, administrador do mercado de Beja.

Foi promovido á 2.ª classe e colocado em Vila Real de Santo Antonio, como delegado do procurador da Republica, o sr. dr. Alberto de Araujo Costa.

O juiz de direito de Olibão sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, foi transferido para Portimão

Regressou o Monchique o sr. dr. Bernardino Moreira da Silva, digno medico municipal e sub-delegado de saude daquele concelho.

Abrem no dia 1.º de outubro os cursos noturnos da Liga Nacional de Instrução, situados na rua Rasquinho. As matricias, ainda abertas, começaram no dia 22 e fazem-se, para os alunos do sexo feminino, em casa da professora sr.ª D. Idalina Azideira, rua de Santo Antonio, n.º 121, e para o sexo masculino, em casa da professora sr.ª D. Dilar Pazenda, rua de Argel, n.º 14.

CARTERA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 27—D. Leonilda Viegas Marques, D. Maria dos Remedios Crespo Mexia, D. Antonia Paula da Silva, dr. João Sabo, Antonio da Costa Prazeres, Augusto Soares Viegas, Alexandre Joaquim Tapum e o menino Vascos Aurelio Figueiredo.

Segunda-feira, 28—D. Helena Mesquita Pinto Serpa, D. Carolina Augusta de Bralante Moreira, D. Mari. Eduarda de Jesus, D. Francisca do Carmo Teixeira, Antonio Luiz Goimho, Alfredo Mendes Campos, Eduardo Rodrigues de Mendonça, Pedro Francisco Alvares de Santana e Augusto Joaquim Domingues.

Terça-feira, 29—D. Mariana da Cruz Gonçalves, D. Etelvina Fernanda Alvares, D. Maria das Dores Ferreira, D. Alzinda Maria Vinhas, D. Maria da Silva Aboim, D. Lucinda Rosa Marques, Antonio de Sousa Branco, João Batista Mendonça, Diogo de Campos Monteiro, Manuel Yzeto Pereira, Antonio Vermelho da Silva e Joaquim Lopes de Oliveira.

Quarta-feira, 30—D. R.quel Amram, D. Eduarda Molina e Rodrigues, D. Maria Leocadia de Vasconcelos, D. Francisca Viana Cabrita, Antonio da Silva Oliveira, José Soares Vieira, Francisco Xavier de Mendonça, Augusto Xavier Xabregas, Sebastião Maximo de Castro, Manuel Ventura Eusebio, Inacio Alvaro da Eucaração e Manuel Francisco Costa.

Quinta-feira, 1.º—D. Cecilia da Nizaré Pires Campos, D. Maria do Carmo Mascarenhas Nobre, D. Aurelia Barata Ferreira, D. Maria da Natividade Maldonado, D. Antonia Augusta Pereira, D. Amelia Mendes Prazeres, D. Ana Mendonça Torres, Capitulino Teixeira Goes, Alfredo Augusto Xavier, Bento da Cruz Gonçalves, Sebastião José Atalaia e Francisco de Jesus Ferraz.

Sexta-feira, 2.º—D. Ana de Castro Soromenho, D. Isaura Mendes de Brito, D. Lucinda Joaquina da Silva, D. Maria Manuela de Quirroz Ramos, D. Alice Josefa de Oliveira, D. Mariana da Camara Corvo, dr. João Pedro de Sousa, Antonio Alfredo Gonçalves, João Batista da Silva, José Luciano Moreira Fino, Alvaro Maldonado Ferreira e o menino Antonio Augusto da Luz.

Sabado, 3.º—D. Maria da Graça Teles, D. Isabel Crispim D. Francisca Candida Moreira, D. Luiza Maldonado Marques, D. Eduardo das Dores Evaristo, D. Branca do Carmo Ferreira Nolasco, D. Albertina Mendes Teixeira, D. Maria Nunes de Sousa, Augusto Gonçalo Pereira, Antonio Maria Rebelo Neves, Elceterio Rodrigues da Silva, Bento da Silva Viegas, C. milo Eduardo da Costa, Francisco Alfredo Monteiro e a menina Maria Alexandrina Figueiredo e Melo.

Necrologia:

Faleceu em Tavira o reverendo José do Sousa Pires, prior de Santo Estevam daquele concelho, deixando avultada fortuna a suas irmãs.

Sepultou-se no dia 18 em Alcantarilha a sr.ª D. Maria Rita B. Nazar Amaro, de 47 anos, esposa do sr. Antonio D. Amaro e mãe dos srs. Antonio e João Amaro.

Faleceu em Buliqueiro o sr. Manuel Martins Cavaco, proprietario, do sitio da Maritana.

Expediente

Afim de não continuarmos a sofrer os grandes prejuizos que nos tem resultado das anteriores cobranças de assinaturas, prevenimos os nossos estimados leitores de que vamos enviar para o correio os recibos correspondentes aos numeros 225 a 250, que dizem respeito á assinatura que correu desde 16 de junho a 12 de setembro. Pelo facto de não costumarmos fazer como os outros jornaes, que recebem adelantadas as importancias das assinaturas, temos snportado enormes prejuizos e serios dissabores. Pedimos portanto aos nossos assinantes o especial obsequio de não demorem o pagamento dos recibos que lhes vão ser apresentados.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Eusebio, R. Direita, n.º 84.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

CAMARA MUNICIPAL DE SILVES

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Silves, devidamente autorizada, faz publico que no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente anuncio se acha aberto concurso para o provimento dos seguintes lugares:

Facultativo do 3.º partido medico deste concelho com sede na freguezia de Alcantarilha com o vencimento anual de 330000 e mais emolumentos de tabela. Chefe de impostos indirectos municipaes com o vencimento anual de 200000.

Os concorrentes deverão apresentar os seus documentos no prazo indicado insinuando-os nos termos da lei de 24 de dezembro de 1892.

As condições acham-se patentes todos os dias uteis, durante as horas do expediente, na secretaria da Camara.

Silves, 18 de setembro de 1914. O vice-presidente, José Gabriel Pinto.

AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudaveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saude. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

“Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfatico, magro e com falta de cor. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas cores e está gordo.” Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Estudantes

Recebe-se uma menina que pretenda estudar em casa de familia honesta. Tambem se dão lições de piano e de bandomim.

Meninos tambem se recebem até á idade de 13 anos.

Preços modicos. Quem prete der, nesta redação se informa.

GARAGE FARENSE

DE

JOÃO GOINHAS

ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo de S. Pedro, 40

Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Telegr.—JOÃO GOINHAS—Faro

Pessoal habilitado e de absoluta confiança. Preços egua-s aos da concorrência.

ESTUDANTES

Recebem-se por preços modicos. Trata-se rua Castilho n.º 9.

COMENSAES

Acceptam-se. Bom tratamento. Preços convidativos, Rua Castilho, n.º 9.

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

+DE+

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

-FARO-

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distinctivo de GUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOL A

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bordeteza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE, e outras marcas.

O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticite, maquinas agricolas e industriaes, estimtores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, etc., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes

Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

QUARTOS—Pessoa decente aluga quartos a rapazes ou raparigas que estejam estudando e tambem fornece comida por preços convidativos. Dirijir ao largo do poço de S. Pedro, n.º 23.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que póde estar tudo ao dispôr do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanico e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

—FARO—



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e relhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores Evruide a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.º L.º

LISBOA PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de

cristals—Seguros contra roubos—Seguros

postacs—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—17500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção acompanhados de modelos literais e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—17200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirir sem fatiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—17800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente acondicionada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiais de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequencia, dos radioductores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deliquações theoricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theorico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos de laboratorio. São tambem livros uteis fora dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preços) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA *Livraria Ferin*, Rua Nova do Almeida, 70.—PORTO *Livraria Chardron*, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA *Livraria França Amado*, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Rua de Santo Antonio, 6

ESCRITÓRIOS (Largo 1.º de Dezembro, 27)

Morada—Rua João de Deus

FARO

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos

FOGOES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO

OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONCALVES MARANTE & C.º

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

BUAS FAINHAS E CARVAO-LIJU

De 1.ª qualidade. Muito economico em formalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.